

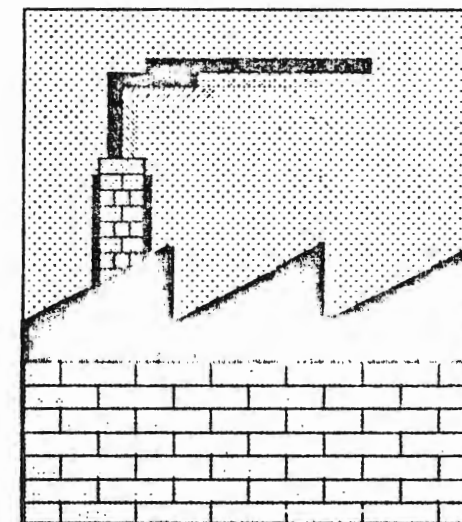
**Coleção
IBEGEANA**

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1990 : OUTUBRO





SENHORES USUÁRIOS

Comunicamos que o IBGE, através do Departamento de Indústria (DEIND), está divulgando mensalmente Indicadores de Emprego, Salário e Valor da Produção para o setor industrial. Para maiores esclarecimentos, dirijam-se ao Centro de Documentação e Disseminação de Informação (CDDI) à Rua General Canabarro, 660 - Tel: 234-2043 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20 271.

DPE/DEIND

30/11/90

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	7
POR CATEGORIA DE USO	8
POR SETOR MATRIZ	9
SAZONALMENTE AJUSTADO	11

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

A atividade industrial do país atingiu em outubro uma redução de -7,6% com relação a igual mês do ano passado, acumulando, com isto, quedas da ordem de -8,0% nos dez primeiros meses do ano e de -5,8% nos últimos 12 meses.

Com relação a setembro, no entanto, o resultado pouco se altera, com o nível de produção medido pelo índice de Base Fixa sazonalmente ajustado passando de 116,5 para 115,4. Em termos de variações percentuais, a relação mês/mês anterior aponta para um leve movimento declinante (gráfico 1), com as taxas se estabelecendo em 0,6% em agosto, -0,8% em setembro e -1,0% em outubro.

Ainda na comparação mês/mês anterior (com ajustamento), observa-se que doze dos dezessete gêneros pesquisados apresentaram decréscimos (tabela 1), sendo que as maiores retrações situaram-se em mecânica (-6,2%), minerais não metálicos (-5,6%) e papel e papelão (-4,9%), refletindo, respectivamente, a má performance dos Bens de Capital, da Construção Civil e das exportações (já que as vendas externas dos produtos do gênero retraíram-se em -28,2% em outubro com relação a igual mês de 1989). Por outro lado, os destaques positivos ficaram por conta de borracha (3,4%), química (2,6%) e material de transporte (2,5%). O bom desempenho da produção automobilística este mês contribuiu não só para o resultado favorável de material de transporte mas também para o do gênero borracha, dado a forte correlação entre as trajetórias de produção desses dois segmentos. Na química, as principais influências positivas com relação a setembro foram as de óleos lubrificantes básicos (20,7%) e fertilizantes compostos NPK (7,6%).

A propósito, a produção de autoveículos vem apresentando uma trajetória bastante distinta da registrada pelo grupo "outros produtos de transporte" (vide gráfico 2). Enquanto o primeiro subsetor inicia um processo de franca recuperação a partir de julho, respaldado no atendimento de uma demanda reprimida originada do reduzido nível de produção do trimestre abril-junho, sendo favorecido, ainda, pelo provável aumento da demanda decorrente da política de incentivo à aquisição de automóvel para taxi, o restante do setor de material de transporte vem amargando uma notável retração provocada essencialmente pelo grande retrocesso da produção naval.

A nível das categorias de uso, a pior performance - em todas as comparações com o ano anterior - continua sendo a de Bens de Capital: -12,0% no mensal; -12,8% no acumulado do ano e -10,0% em 12 meses. Com relação a setembro, no entanto, a categoria apresentou uma pequena redução, -0,4% segundo o

índice de Base Fixa dessazonalizado, com o mais fraco desempenho nesta comparação ocorrendo nos Bens Intermediários (-1,7%), que também revelou a segunda maior taxa negativa na relação outubro 90/outubro 89. Alia-se a situação desfavorável da indústria naval, já citada, o sensível declínio na produção de máquinas agrícolas e tratores em geral, como os principais impactos no resultado negativo dos Bens de Capital. No que se refere a tratores e máquinas agrícolas, a retração nas vendas, segundo os fabricantes, deriva de fatores tais como falta de financiamento, quadro recessivo da economia e redução da área de plantio.

O comportamento negativo dos segmentos de extração de minerais metálicos (-9,1% no indicador mensal), refino de petróleo (-7,9%) e de produtos siderúrgicos em geral exerceu grande influência na formação da taxa global dos Bens Intermediários, cujo desempenho em outubro com relação a igual mês do ano anterior foi de -7,5%.

Completando o rol de resultados negativos no indicador mensal vêm os Bens de Consumo não Durável, com declínio de -6,2%. Entretanto, com relação a setembro revelou um pequeno acréscimo ao atingir a taxa de 0,5%. Contrastando com os resultados positivos de abate e preparação de carne (4,6% com relação a outubro), abate e preparação de aves (6,4%), laticínios (9,4%) e refrigerantes (5,9%) encontram-se as expressivas quedas de calçados (-17,3%), refino de açúcar (-4,5%) e refino de óleos e gorduras para alimentação (-10,1%).

Finalmente, os Bens de Consumo Durável destacaram-se como o único grupamento da classificação por uso a registrar crescimento com relação tanto a outubro de 1989 como a setembro deste ano, com taxas de 7,0% e 0,5%, respectivamente. Este desempenho foi provocado pelos resultados positivos dos subsetores de Tv, rádio e som e automóveis para passageiros, cujas taxas com relação a igual mês do ano passado situaram-se em 16,4% e 5,5%, respectivamente.

A despeito das dificuldades relacionadas a restrições ao crédito, a elevação das taxas de juro e de desemprego, estes segmentos ainda vem conseguindo manter níveis de atividades relativamente altos. Para isto vem contribuindo, no caso de automóveis, os fatores já citados e, no que se refere ao segmento de Tv, rádio e som, a utilização da estratégia de promoções.

Ainda no quadro geral do desempenho segundo a classificação por uso, o gráfico 3 mostra-se bastante elucidativo quanto a trajetória do nível de produção ajustado sazonalmente. Desta forma, percebe-se claramente que em todas as categorias o mês de julho marca o início de um processo de recuperação gradual do nível de atividades, depois de um

fraco resultado no segundo trimestre do ano. Observa-se, entretanto, que o movimento de recuperação vem se dando de forma bem diferenciada. Os Bens de Capital, por exemplo, que foram os mais atingidos pelo impacto inicial do plano de estabilização, ostentam um patamar de produção ainda bem distante daquele registrado no primeiro bimestre do ano. Ao contrário, os Bens Duráveis já conseguiram até mesmo superar levemente o nível médio de atividade do período janeiro/fevereiro. Da mesma forma, a categoria de Não Duráveis praticamente também já recuperou o nível de produção do imediato pré-plano, enquanto que os Bens Intermediários se encontram com o ritmo de atividades ainda um pouco abaixo do referido patamar. No cômputo geral, a produção industrial do país encontra-se num nível inferior (-4,5%) àquele registrado no primeiro bimestre do ano.

Uma certa estabilidade no movimento das taxas mensais nos últimos meses vem se refletindo também no comportamento do índice acumulado no ano, que se mantém praticamente constante desde junho, atingindo para os dez primeiros meses um decréscimo de -8,0%. Tal fato, entretanto, não ocorre com o indicador acumulado de doze meses que continua firme no seu movimento descendente, alcançando em outubro uma queda de -5,8%, sendo esta a sua menor taxa desde setembro de 1982. Apenas extrativa mineral (3,8%), alimentares (4,1%) e bebidas (2,6%) assinalam resultados positivos, enquanto que as maiores retrações ocorrem em material de transporte (-14,1%), matérias plásticas (-12,8%), vestuário (-11,4%) e mecânica (-10,4%).

GRÁFICO 1
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
(BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)

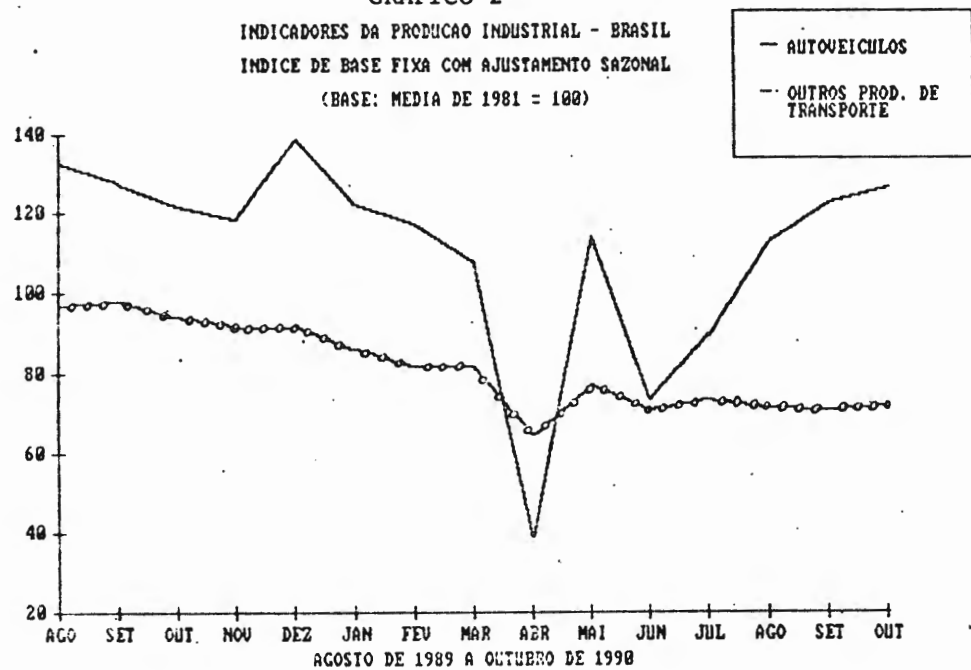


TABELA 1
BRASIL
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL
1990

CLASSES E GÊNEROS	OUTUBRO/ SETEMBRO
Indústria Geral	99.0
Extr. Mineral	97.6
Ind.de Transformação	99.1
Minerais não Metálicos	94.4
Metalúrgica	98.8
Metalúrgica Básica	99.0
Outros Prods. Metal.	98.4
Mecânica	93.8
Mat.Elétr. e de Comunicações	98.7
Mat. de Transporte	102.5
Autoveículos	102.8
Outros Prods. Transp.	101.3
Papel e Papelão	95.1
Borracha	103.4
Química	102.6
Petroq. Ref/Dest. Carvão	102.2
Outros Prods. Químicos	102.8
Farmacêutica	101.4
Perfumaria. Sabões e Velas	98.2
Matérias Plásticas	99.9
Têxtil	98.9
Vestuário. Calçados e Art. Tecidos	98.9
Prods. Alimentares	99.0
Bebidas	101.7
Fumo	99.3

FONTE: IBGE/DPE/DEIND.

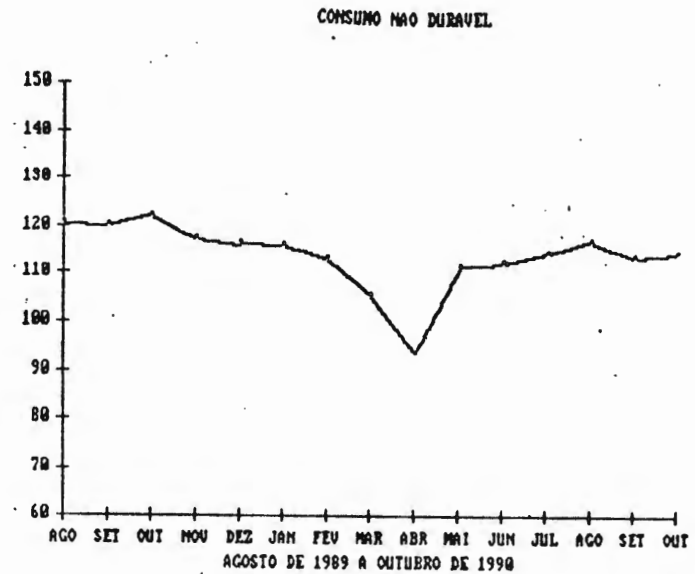
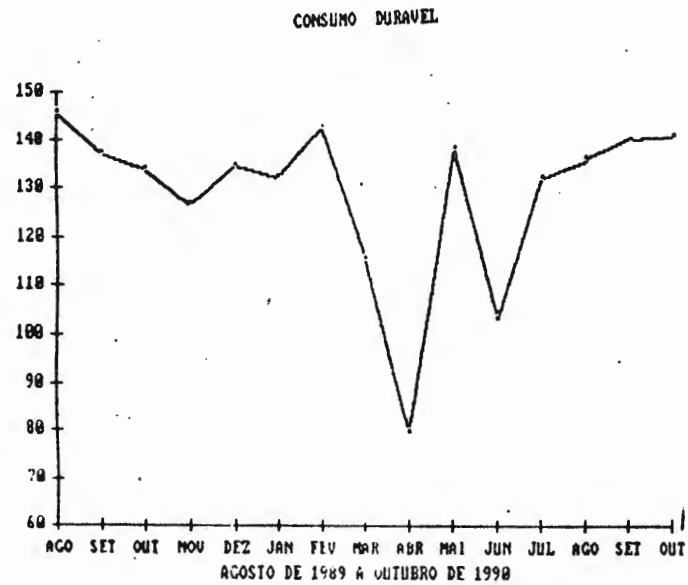
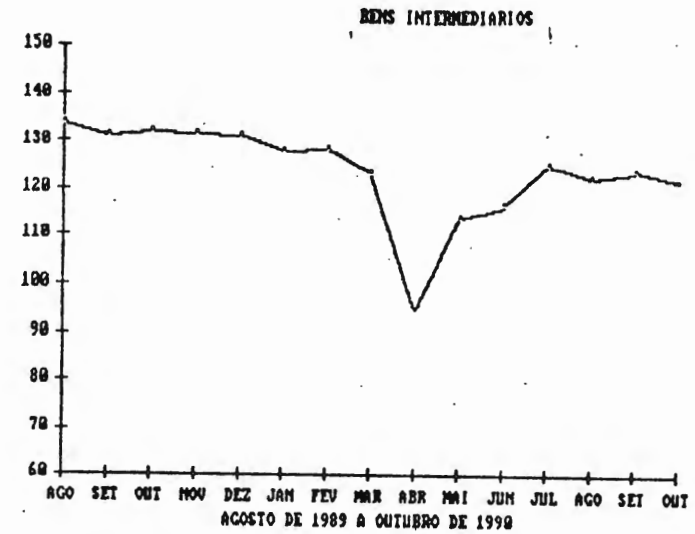
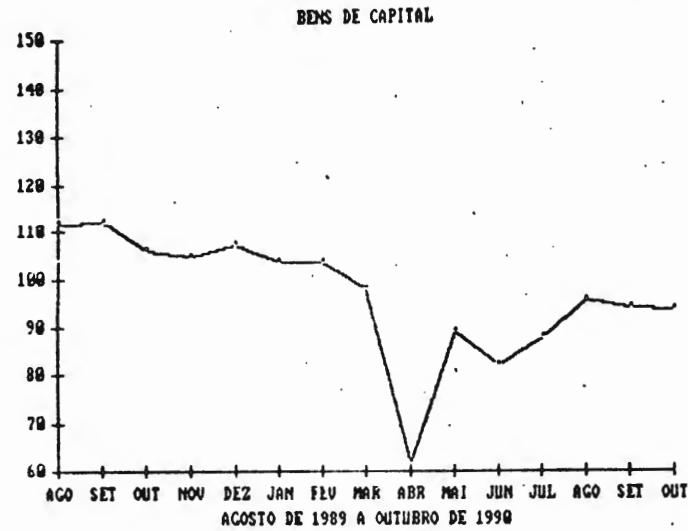
GRÁFICO 2
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
(BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)



AGOSTO DE 1989 A OUTUBRO DE 1990

Fonte: IBGE/DPE/DEIND

GRÁFICO 3
 INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIA DE USO - BRASIL
 ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL
 (BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND

(1)
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)

JANEIRO - OUTUBRO 1990

G Ê N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,12	PETROLEO EM BRUTO SAL MARINHO
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,52	AZULEJO DECORADO CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALÚRGICA	- 1,45	LATAS P/EMBALAGEM DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS FERRO E AÇO FUNDIDO EM FORMAS E PEÇAS
MECÂNICA	- 1,42	TRANSPORTADORES MECÂNICOS DE CORREIA OU ESTFIRA PULVERIZADORES
MAT. ELÉTRICO E COM.	- 0,17	FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
MAT. TRANSPORTE	- 1,28	AUTOMÓVEIS P/PASSEGEIROS NAVIOS DE GRANDE PORTE
PAPEL E PAPELÃO	- 0,19	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS
BORRACHA	- 0,05	MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO
QUÍMICA	- 1,54	FERTILIZANTES COM OSTOS NPK ALCOOL ANIDRO
FARMACÉUTICA	- 0,17	TONICOS E RECONSTITUINTES ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,05	TALCO PERFUMADO E ANTI-SEPTICO DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,46	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLÁSTICO
TEXTIL	- 0,52	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTÉTICOS
VEST. CALÇ., ART. TEC.	- 0,52	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	0,24	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA AÇÚCAR CRISTAL
BEBIDAS	0,01	CERVEJAS - INCL. CHOPE
FUMO	- 0,03	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	- 8,03	

IBGE

30/11/90 PAG 6

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I^G = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

1990

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	132,94	125,18	128,93	91,66	92,39	92,41	91,85	91,92	91,97	97,11	96,00	94,25
EXTRATIVA MINERAL	201,27	200,12	201,36	99,19	100,60	98,16	103,57	103,22	102,68	105,52	104,73	103,75
IND. TRANSFORMAÇÃO	130,87	122,92	126,74	91,33	92,02	92,15	91,28	91,38	91,46	96,70	95,58	93,79
MIN. NÃO METÁLICOS	109,43	102,84	99,67	91,54	91,03	88,62	90,57	90,63	90,41	96,47	95,02	93,04
METALÚRGICA	127,99	120,73	125,59	86,56	86,57	86,73	89,82	89,43	89,13	96,60	94,58	92,19
METALÚRGICA BÁSICA	125,27	123,55	128,00	86,82	88,61	88,71	88,52	88,53	88,55	94,09	92,89	91,44
OUTROS PROD. METALUR.	132,34	116,22	121,75	86,18	83,30	83,60	91,97	90,91	90,09	100,91	97,46	93,43
MECÂNICA	123,00	106,14	102,60	89,05	80,71	78,97	88,05	87,10	86,18	95,98	92,91	89,60
MAT. ELÉTRICO E COM.	153,45	147,32	154,04	92,96	98,92	100,34	97,16	97,38	97,72	101,75	100,88	99,51
MAT. TRANSPORTE	117,14	107,41	116,54	83,81	86,79	96,63	80,94	81,65	83,23	87,88	86,43	85,88
AUTOVEÍCULOS	136,33	122,40	134,71	87,50	92,24	105,01	81,09	82,42	84,76	87,63	86,61	87,09
OUTROS PROD. TRANSP.	79,27	77,83	80,68	73,32	73,35	76,50	80,53	79,62	79,27	88,53	85,93	82,76
PAPEL E PAPELÃO	156,53	145,23	146,69	99,08	96,26	91,50	95,62	95,69	95,23	99,44	98,61	96,86
BORRACHA	152,99	143,33	149,48	104,29	97,45	99,83	95,94	96,12	96,53	97,58	97,20	96,24
QUÍMICA	146,99	147,74	147,80	90,44	98,05	94,49	89,40	90,53	91,00	94,02	94,42	93,23
PETROQ. REF/DEST. CAR.	129,69	124,90	124,16	100,58	96,59	95,25	95,54	95,67	95,62	97,62	97,45	96,43
OUTROS PROD. QUIM.	158,36	162,75	163,33	85,79	98,80	94,12	85,62	87,44	88,29	91,88	92,61	91,31
FARMACÊUTICA	134,82	128,52	135,61	89,99	107,27	102,62	86,37	88,68	90,20	94,45	94,92	94,28
PERF. SABÕES, VELAS	179,31	160,10	182,67	92,65	91,17	93,88	96,99	96,30	96,02	103,41	100,50	97,88
PROD. MAT. PLÁSTICAS	146,51	133,05	134,89	86,28	87,21	89,39	83,94	84,34	84,88	91,98	89,67	87,25
TEXTIL	118,96	107,29	109,80	95,65	93,21	94,47	91,14	91,38	91,70	94,59	93,95	93,03
VEST. CALÇ. ART. TEC.	92,32	84,43	89,86	85,81	85,85	88,11	86,38	86,32	86,52	92,22	90,71	88,65
PROD. ALIMENTARES	135,34	126,99	137,97	101,79	96,74	97,03	104,40	103,33	102,50	107,06	106,57	104,11
BEBIDAS	143,18	142,80	158,34	95,17	95,39	97,89	101,43	100,71	100,39	106,46	104,82	102,57
FUMO	94,22	84,51	90,42	96,44	100,59	100,32	96,78	97,00	97,20	96,86	97,56	97,89



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO BRASIL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
BENS DE CAPITAL	107,53	98,09	100,08	85,56	83,73	88,03	87,64	87,15	87,24	94,42	92,03	90,04
BENS INTERMEDIARIOS	136,51	132,27	134,29	91,07	93,86	92,55	91,71	91,97	92,03	96,65	95,83	94,29
BENS DE CONSUMO	137,33	126,59	134,81	95,66	95,11	96,28	94,26	94,36	94,58	98,60	97,86	96,35
CONS. DURAVEL	160,88	149,16	160,46	94,40	100,31	106,98	90,83	91,99	93,64	94,15	93,95	94,08
CONS. NÃO DURAVEL	132,41	121,87	129,45	95,99	93,86	93,84	95,10	94,94	94,81	99,69	98,82	96,90

IBGE

30/11/90 PAG 8

1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
EXT.MIN. METALICOS	117,41	124,25	124,49	86,23	89,84	90,86	94,94	94,35	93,99	97,21	96,21	95,16
EXT.PETROLEO E GAS NAT	288,92	282,90	283,27	101,21	100,99	98,82	106,78	106,10	105,32	109,65	108,59	107,33
EXT.CARVÃO MINERAL	91,63	85,54	81,26	90,69	107,54	92,05	84,91	87,25	87,74	83,09	83,77	83,67
CIMENTO	103,06	104,65	101,94	96,35	107,47	111,19	96,55	97,83	99,16	98,67	99,30	100,73
VIDRO E ART.DE VIDRO	119,59	114,00	122,87	88,23	81,21	85,45	86,86	86,13	86,05	97,86	94,18	91,40
ART.CIMENTO E CONCRETO	117,08	97,61	92,99	95,98	84,81	82,45	95,11	93,82	92,58	99,73	96,82	93,18
TIJOLOS E ART.DE BARRO	115,81	105,35	90,45	86,60	81,70	67,33	83,70	83,47	81,70	93,02	91,03	86,08
GUSA	134,12	160,77	176,08	67,08	84,51	90,48	81,33	81,69	82,60	88,45	87,15	86,42
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	130,71	141,47	158,72	77,17	86,20	92,70	81,21	81,75	82,86	85,46	85,47	85,74
LAMINADOS DE AÇO	122,04	123,50	127,44	90,75	90,42	91,36	89,95	90,01	90,15	95,41	93,98	92,87
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	119,81	111,59	112,45	87,18	89,56	85,59	92,03	91,73	91,02	95,96	95,11	93,00
TREFILADOS	134,60	116,08	111,59	97,01	88,43	82,97	98,85	97,51	95,82	105,98	103,23	99,70
MOTORES E BOMBAS	135,35	133,48	106,80	77,39	81,59	62,40	104,82	101,41	96,23	114,51	109,17	100,90
MAQUINAS AGRICOLAS	99,10	82,91	75,58	85,73	67,40	58,95	70,55	70,19	68,99	84,00	78,77	73,17
TRATORES E MAQ.RODOV.	137,12	104,43	58,09	103,54	84,39	58,42	90,04	89,25	86,12	91,83	89,17	85,68
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	189,26	165,58	179,78	100,64	91,64	104,66	97,16	96,45	97,35	102,50	100,73	99,57
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	132,71	132,93	131,96	93,54	102,12	103,94	89,72	91,18	92,49	92,50	92,63	93,00
CONDUTORES ELETRICOS	109,88	99,75	91,90	83,72	82,57	75,22	81,59	81,71	80,98	93,47	90,57	86,88
MÁT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	154,40	139,05	143,61	88,84	90,16	89,29	99,14	97,98	96,95	107,87	104,94	101,23
MAT.ELET.P/VEICULOS	143,97	129,00	140,28	90,50	90,79	101,65	89,85	89,96	91,17	99,27	95,93	93,93
MOTORES E APAR.ELET.	166,51	148,33	156,45	92,81	84,87	92,55	100,90	98,57	97,83	102,30	100,70	99,69
RECEPT. TV,RADIO E SOM	188,55	185,70	206,83	97,93	112,64	116,42	105,68	106,55	107,73	105,67	106,50	106,72
AUTOMOV.E CAMIONETAS	152,95	134,95	145,29	91,81	99,52	113,05	79,43	81,69	84,70	84,07	84,04	85,69
CAMINHÕES E ONIBUS	111,13	103,96	122,82	82,77	87,52	113,18	83,47	83,99	87,05	90,65	88,79	90,14
MOTORES E AUTOPEÇAS	146,02	130,43	135,55	88,14	89,42	88,89	81,99	82,88	83,54	89,76	88,48	86,56

1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA NAVAL	19,40	23,18	24,82	28,30	35,61	37,39	67,98	63,81	60,74	81,55	75,29	67,64
CELULOSE E PAST.MECAN.	142,99	135,74	133,53	110,74	105,54	93,31	98,91	99,59	98,94	99,52	100,35	99,77
PAPEL E PAPELÃO	179,66	170,20	173,06	100,76	100,60	95,98	97,51	97,86	97,66	99,19	99,23	98,38
ART.PAPEL E PAPELÃO	152,78	137,01	139,33	93,96	89,76	87,78	92,27	91,96	91,48	99,74	97,19	93,98
PNEUMATICOS	148,30	143,76	154,90	111,94	102,33	105,36	100,45	100,68	101,21	100,22	100,46	100,19
REFINO DE PETROLEO	124,30	119,27	117,19	101,21	95,83	92,13	96,63	96,53	96,05	96,26	96,21	96,80
PETROQUIMICA	165,28	161,03	168,83	98,48	100,65	113,43	90,27	91,44	93,53	94,56	93,85	94,75
RESINAS,FIBRAS E ELAST	160,32	162,64	168,36	96,33	100,47	101,29	89,09	90,43	91,60	94,52	94,25	93,80
PIGMENTOS E TINTAS	170,79	148,54	141,15	97,99	91,92	84,91	91,39	91,46	90,71	98,83	96,64	93,63
ADUBOS E FERTILIZANTES	111,63	115,51	124,31	82,40	118,47	109,28	67,04	72,56	76,64	71,38	76,57	79,23
LAMINADOS PLASTICOS	165,48	152,39	148,96	92,55	90,29	88,31	88,01	88,29	88,29	95,79	93,59	90,72
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	119,42	109,01	110,45	96,47	93,70	93,24	92,00	92,20	92,31	95,48	95,02	94,03
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	124,99	112,24	115,84	98,11	95,13	99,71	91,48	91,91	92,72	94,55	94,02	93,64
CALÇADOS	105,25	92,36	96,97	84,83	85,43	82,67	80,58	81,12	81,29	86,39	85,42	83,12
MOAGEM DE TRIGO	143,39	128,69	122,05	104,95	106,75	108,21	99,25	100,09	100,87	99,79	100,04	100,25
ABATE E PREP.DE CARNE	90,07	72,06	80,73	110,59	93,27	104,62	96,75	96,41	97,14	99,46	99,66	99,37
ABATE E PREPAR.DE AVES	159,83	151,38	170,93	105,35	100,70	106,35	111,14	109,90	109,50	111,33	110,62	109,43
LATICINIOS	108,59	113,61	126,66	107,91	111,03	109,44	101,92	102,87	103,57	103,89	104,57	104,30
USINAS DE AÇUCAR	147,55	151,31	151,65	102,85	98,27	91,08	113,43	109,94	106,18	104,25	107,17	103,87
REFINO DE AÇUCAR	86,57	74,67	91,84	108,12	94,91	95,54	104,13	103,15	102,27	103,48	102,77	101,72
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	102,85	110,73	112,87	69,89	99,04	89,95	90,11	91,03	90,92	96,61	95,70	93,24
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	118,07	111,08	122,03	100,54	99,19	108,89	103,13	102,65	103,33	103,82	103,34	103,57
CERVEJA,CHOPE E MALTE	151,82	150,79	155,10	100,03	97,79	94,42	103,76	103,06	102,10	107,54	106,19	104,00
REFRIGERANTES	139,98	140,97	167,46	93,47	94,18	105,88	99,95	99,30	100,00	105,19	103,50	102,31

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	115.47	111.43	115.89	121.13	124.33	127.42	130.05	127.80	125.08	125.90	123.52	123.16
EXTRATIVA MINERAL	188.86	183.18	183.08	182.46	192.51	194.81	194.92	199.55	199.40	199.23	198.38	198.52
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.25	109.26	113.86	119.27	122.27	125.38	128.09	125.63	122.83	123.69	121.26	120.88
MIN. NÃO METÁLICOS	94.43	91.25	96.22	105.92	112.05	111.84	114.13	109.77	107.91	106.73	104.70	99.22
METALÚRGICA	122.36	121.02	116.06	126.49	131.63	134.65	138.57	137.92	136.21	136.52	136.44	131.44
METALÚRGICA BÁSICA	127.44	127.44	121.17	129.72	132.86	135.81	136.23	136.38	134.94	135.17	137.38	132.31
OUTROS PROD. METALUR.	114.22	110.74	107.90	121.32	129.65	132.80	142.29	140.38	138.22	138.66	134.92	130.03
MECÂNICA	102.57	95.09	102.97	106.75	117.58	124.38	125.12	124.09	122.28	116.79	113.51	114.86
MAT. ELÉTRICO E COM.	120.56	123.04	126.45	124.52	128.24	136.42	143.46	144.18	140.31	137.75	134.78	142.52
MAT. TRANSPORTE	114.82	108.78	97.61	103.07	104.47	119.35	130.25	120.28	117.43	112.52	109.70	122.87
AUTOMÓVEIS	127.20	118.91	102.61	109.11	111.99	125.68	146.12	132.22	127.33	121.84	118.75	138.48
OUTROS PROD. TRANSP.	90.39	88.78	87.73	91.13	89.63	106.85	98.92	96.70	97.88	94.11	91.84	92.06
PAPEL E PAPELÃO	138.73	132.79	143.32	146.71	150.46	151.50	154.57	149.10	150.31	152.20	151.36	149.69
BORRACHA	132.99	116.03	130.82	132.46	141.93	137.75	145.95	136.84	140.19	141.37	136.46	118.04
QUÍMICA	125.76	119.19	131.02	134.89	133.65	129.09	131.30	128.98	121.09	132.34	126.04	127.23
PETROQ. REF./DEST. CAR.	123.64	117.69	123.90	122.90	121.21	116.72	120.15	120.07	119.54	126.83	114.26	114.39
OUTROS PROD. QUÍM.	127.14	120.18	135.69	142.76	141.81	137.21	138.62	134.82	122.11	135.96	133.78	135.67
FARMACÊUTICA	104.24	98.24	111.20	120.00	127.36	126.68	132.13	126.44	119.39	122.06	121.86	122.42
PERF. SABÕES, VELAS	140.74	128.23	148.72	166.04	174.82	180.62	182.02	187.00	179.58	171.33	162.47	167.89
PROD. MAT. PLÁSTICAS	120.97	110.54	130.75	145.31	150.57	153.66	154.80	148.86	141.49	140.85	131.21	126.35
TEXTIL	105.45	104.70	106.65	111.94	112.44	114.25	113.14	111.55	110.08	109.20	108.38	103.60
VEST., CALÇ., ART. TEC.	88.95	81.45	87.88	90.08	92.06	95.26	94.83	93.03	91.45	88.78	87.09	82.48
PROD. ALIMENTARES	101.24	102.99	108.99	110.77	107.40	109.77	108.37	111.07	112.66	116.06	118.08	114.23
BEBIDAS	124.29	123.45	133.97	142.12	148.28	155.52	153.16	147.97	146.94	149.27	146.64	146.84
FUMO	132.19	122.48	109.35	146.25	151.00	159.51	169.27	138.36	129.98	131.48	131.25	134.14



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	120.38	121.27	113.00	86.77	110.03	109.11	116.81	117.50	116.53	115.37		
EXTRATIVA MINERAL	198.51	200.71	201.66	195.96	192.49	194.62	193.11	197.28	200.64	195.86		
IND.TRANSFORMAÇÃO	118.02	118.87	110.32	83.47	107.54	106.53	114.51	115.09	113.99	112.94		
MIN.NÃO METALICOS	100.16	103.76	93.54	70.32	88.82	96.76	102.81	100.31	99.49	93.96		
METALURGICA	129.72	133.25	120.98	86.78	103.18	112.33	119.38	119.08	118.92	117.51		
METALURGICA BASICA	129.17	131.08	123.12	91.74	103.39	111.07	118.70	117.59	120.64	119.47		
OUTROS PROD.METALUR	130.59	136.70	117.56	78.83	102.83	114.33	120.44	121.46	116.17	114.36		
MECANICA	105.50	107.74	99.76	74.81	94.13	94.97	107.14	111.55	98.43	92.31		
MAT ELETRICO E COM	144.33	149.22	129.70	95.11	128.54	114.22	132.10	132.82	139.36	137.48		
MAT. TRANSPORTE	110.11	105.66	99.40	47.70	101.99	72.54	84.21	99.27	105.58	108.17		
AUTOVEICULOS	122.15	117.59	108.27	39.03	114.53	73.48	89.65	113.32	123.04	126.45		
OUTROS PROD.TRANSP.	86.34	82.11	81.88	64.81	77.22	70.68	73.47	71.53	71.12	72.08		
PAPEL E PAPELÃO	150.40	147.41	137.51	108.68	132.21	139.20	152.09	148.32	145.71	138.63		
BORRACHA	145.27	140.65	125.22	75.51	122.75	132.45	146.35	142.04	136.75	141.44		
QUIMICA	117.76	121.94	117.97	92.16	115.86	116.24	123.92	118.44	120.01	123.09		
PETROQ.REF/DEST.CAR	100.96	118.32	114.68	101.73	121.82	118.07	122.56	121.44	117.58	120.22		
OUTROS PROD.QUIM.	128.79	124.31	120.13	85.87	111.95	115.03	124.80	116.46	121.61	124.97		
FARMACEUTICA	112.85	102.60	108.22	72.24	94.76	106.99	110.98	117.62	124.98	126.69		
PERF.SABÕES,VELAS	162.91	158.48	149.59	114.40	168.52	172.04	172.82	174.72	164.57	161.68		
PRÓD.MAT.PLASTICAS	131.36	123.72	111.51	76.30	110.70	120.40	131.09	129.27	125.34	125.24		
TEXTIL	104.88	104.80	99.13	73.19	99.48	105.33	106.76	106.21	104.00	102.86		
VEST,CALÇ,ART.TEC.	78.17	78.24	77.71	69.15	79.18	78.89	83.41	80.22	79.27	78.38		
PROD.ALIMENTARES	120.68	118.27	107.77	101.69	113.65	109.58	110.97	113.52	110.70	109.59		
BEBIDAS	148.78	151.25	130.22	127.61	149.68	142.24	148.51	144.06	142.06	144.43		
FUMO	129.48	139.60	140.83	128.93	136.91	126.69	140.31	133.07	132.34	131.42		

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1989

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	100.27	95.53	92.75	92.57	100.74	108.40	115.11	111.98	112.37	106.20	104.96	107.42
BENS INTERMEDIARIOS	124.87	119.30	123.68	129.37	134.61	135.47	136.43	133.70	131.15	132.16	131.64	131.41
BENS DE CONSUMO	113.24	108.78	114.32	120.60	120.59	125.76	124.91	123.48	122.49	124.36	120.03	119.51
CONSUMO DURAVEL	130.06	123.99	128.23	125.65	128.22	138.74	157.73	145.49	137.02	133.60	126.33	134.63
CONSUMO NÃO DURAVEL	108.46	105.92	112.03	119.40	117.74	121.65	121.23	120.43	119.85	122.13	117.22	116.04

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	103.82	103.64	97.88	61.70	89.03	82.13	87.98	95.72	93.98	93.58		
BENS INTERMEDIARIOS	128.12	128.37	123.01	94.17	114.01	116.65	125.36	122.47	123.81	121.66		
BENS DE CONSUMO	119.30	117.68	106.26	90.78	117.21	111.55	115.58	118.93	117.71	118.47		
CONSUMO DURAVEL	132.00	142.58	115.25	79.39	138.31	102.90	132.16	135.99	140.32	140.97		
CONSUMO NÃO DURAVEL	115.71	112.92	105.20	93.28	111.33	112.20	114.09	116.80	113.44	114.06		

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PAG. 13